

## Prova de domínio escrito de Língua Portuguesa

30 de junho de 2015

### 1.ª Chamada

(de acordo com o estipulado no ponto 1 do Artigo 17.º do Decreto-Lei 79/2014 de 14 de maio para a admissão ao 2.º ciclo de estudos dos domínios de habilitação para a docência - 1, 3, 4 e 5)

**Tempo de realização da prova – 1h30m (Tolerância: 30 minutos)**

### Parte I

Leia o texto seguinte:

- 1 Frederico Lourenço, escritor, professor catedrático, começou a falar duas línguas desde os dois anos, quando a família foi viver para Oxford, Inglaterra. “Já falava português, claro, quando partimos, mas como fiz a escolaridade em inglês até aos dez anos, posso dizer que o inglês se tornou a minha primeira
- 5 língua. Na verdade, eu falava muito mal português até termos voltado para Portugal. Só me tornei bilingue a partir dos dez anos. Antes disso, basicamente eu era uma criança anglófona”, conta, antes de afirmar que agora, aos 51 anos, se sente verdadeiramente bilingue, ou seja, fala e escrita, razão e emoção, desenrolam-se com a mesma naturalidade em inglês e em português.
- 10 Thomas Manuel tem oito anos e quase desde que nasceu que está exposto a quatro línguas. O português do pai e do país onde vive, Portugal, o holandês – ou neerlandês – em que a mãe sempre lhe falou por ser holandesa, o inglês em que os pais comunicam entre si e o alemão, que começou a aprender aos três anos quando por motivos profissionais os pais passaram um período da
- 15 sua vida em Bamberg, uma pequena cidade do Norte da Baviera, e Thomas foi para uma creche. “Não falava uma palavra de alemão, mas ao fim de dois meses estava integrado e percebia tudo o que se lhe dizia”, conta o pai, o jornalista e escritor José Riço Direitinho (colaborador do PÚBLICO). Quando a família voltou a Portugal, um ano depois, e para “uma integração menos dolorosa”, Thomas entrou para a Escola Alemã de Lisboa, onde estuda Alemão como língua-mãe. Agora escreve e fala as duas línguas. Não escreve em holandês, entende inglês, e no português que Thomas fala não se nota o mínimo sotaque. “Eu sou português”, diz sem hesitar ainda que veja na
- 20 televisão os jogos de futebol do Borussia de Dortmund, mesmo sendo adepto do Futebol Clube do Porto, os desenhos animados sejam em holandês e em tempos tivesse confessado ao pai que sonhava em alemão. “Agora já não”, corrige, “sonho em português”.
- 25 As infâncias de Frederico e Thomas pertencem a tempos diferentes, com acesso e exposição também diferentes a diferentes línguas, mas na infância de um como na do outro já ecoava o pensamento de Wittgenstein expresso no seu *Tractatus Logico-Philosophicus* (1922): “Os limites da minha linguagem significam os limites do meu mundo”, uma frase que serviu à revista *New Yorker* para lançar uma série de estudos e um artigo publicado no início do ano, em que encetava uma discussão sob o título *Ser bilingue é mesmo uma*
- 30 *vantagem?* Começava por inventariar as vantagens cognitivas de falar várias línguas. Não apenas como ferramenta profissional, social, cultural, mas como algo que afeta de forma positiva a atividade cerebral. À partida parece pacífico
- 35

defender esta ideia sem exclusões de parte, mas muitos professores, terapeutas de fala e educadores com quem a Revista 2 falou juntam-se numa  
40 conclusão em coro: "É perigoso generalizar."

Isabel Lucas (2015). *Eu Falo*. Público: Revista 2. 3 de maio, p.14.

Após a leitura e análise do texto, responda às seguintes questões:

1. "Ser bilingue é mesmo uma vantagem?" (linhas 34-35). Baseando-se no texto, apresente a sua opinião e esclareça a seguinte afirmação: "É perigoso generalizar" (linha 40).
2. Explique por palavras suas o seguinte excerto do texto: "Os limites da minha linguagem significam os limites do meu mundo" (linhas 31-32).
3. Elabore um resumo do texto (máximo de 120 palavras).
4. Atribua um novo título ao texto e justifique a sua opção.

## Parte II

Para responder às questões desta parte, copie para a folha de respostas o número de cada alínea e a sua resposta.

1. Partindo do radical comum, complete o quadro seguinte com uma palavra adequada à classe de palavras indicada.

| Nome          | Adjetivo | Verbo       | Advérbio     |
|---------------|----------|-------------|--------------|
|               |          | compreender |              |
|               | verbal   |             |              |
|               |          |             | educadamente |
|               | infantil |             |              |
| escolarização |          |             |              |

2. Complete as frases seguintes, preenchendo os espaços em branco com uma das expressões do quadro. Use cada expressão selecionada apenas uma vez.

|       |       |        |      |         |     |      |
|-------|-------|--------|------|---------|-----|------|
| cujas | cujos | de que | onde | quantos | que | quem |
|-------|-------|--------|------|---------|-----|------|

**2.1.** As crianças \_\_\_\_\_ pais falam línguas diferentes podem tornar-se bilingues.

**2.2.** As disciplinas \_\_\_\_\_ mais gosto são Francês e Inglês.

**2.3.** As escolas \_\_\_\_\_ têm alunos de várias origens são um bom contexto para a aprendizagem das línguas.

**2.4.** Os investigadores pediram a todos \_\_\_\_\_ dominem duas línguas que colaborem no estudo.

**2.5.** Os países \_\_\_\_\_ se fala várias línguas deviam ter ensino multilingue.

**3.** Complete as frases seguintes com a forma do verbo entre parênteses no tempo e modo adequados ao contexto.

**3.1.** Alguns investigadores não acreditam que o bilinguismo **(ser)** uma vantagem.

**3.2.** Embora **(haver)** muitos estudos sobre bilinguismo, o debate continua em aberto.

**3.3.** No ano passado, o jornal **(publicar)** um estudo sobre multilinguismo.

**3.4.** Lamento que as crianças bilingues, atualmente, não **(ter)** mais apoios na escola.

**4.** Reescreva as frases 4.1. e 4.2., substituindo a expressão sublinhada por outra de valor equivalente. Faça as alterações necessárias à correção da frase.

**4.1.** Os professores pediram formação especializada, porque têm vários alunos com diferentes línguas maternas.

**4.2.** Muitos linguistas reconhecem as vantagens do bilinguismo, mas alguns pais e professores consideram que é perigoso generalizar.

### Parte III

Considere a seguinte afirmação, retirada de uma notícia do jornal *Público* de 23 de fevereiro de 2015:

“Conselho Nacional de Educação defende a substituição progressiva dos chumbos por medidas anti-insucesso.”

Produza um texto bem estruturado, no qual defenda um ponto de vista pessoal sobre a questão em debate.

**(O seu texto deve conter entre 30 a 50 linhas.)**

### COTAÇÃO: 70 pontos

| Parte I - 25 pontos | Parte II - 20 pontos | Parte III - 25 pontos |
|---------------------|----------------------|-----------------------|
| 1 - 5 pts           | 1 - 5 pts            | 25 pts                |
| 2 - 5 pts           | 2 - 5 pts            |                       |
| 3 - 10 pts          | 3 - 4 pts            |                       |
| 4 - 5 pts           | 4 - 6 pts            |                       |